

1.º DE MAIO — “AS MAIAS” — O DIA DO TRABALHADOR

por JOMAFE

As comemorações do 1.º de Maio (Dia do Trabalhador), antes do «25 de Abril», eram, em Portugal, dedicadas a S. José Operário, festejado pela Igreja nesse dia, como se verifica em qualquer Almanaque. Além das festas oficiais ou religiosas desse dia, há outras antiquíssimas, de rito popular, que consiste essencialmente em colocar, no fim do último dia do mês de Abril, nas portas e janelas, ramos de giestas, também conhecidas por «maias», ou coroa com aquelas e outras flores, de forma que, quando o mês de Maio entrasse, todas as possíveis entradas das casas tinham lá o respectivo sinal que iria evitar a entrada do «Maio», personificação do Mal. Este costume provém das festas pagãs relacionadas com a adoração à Flora (deusa da floração) e a Ceres (deusa dos frutos). Ainda hoje isso vem sendo feito em aldeias do interior beirão, de Trás-os-Montes e Alentejo.

Recordo-me que, no meu tempo de infância, ia aos «matos» colher as «maias», para depois as colocar exteriormente em tudo quanto era porta ou janela, não esquecendo até as dos galinheiros e dos currais. Na frontaria era colocada uma coroa muito enfeitada, pois todos nisso caprichavam, tal como se de um concurso se tratasse. Era assim a maneira de não permitir a entrada do «diabito» ou «maio» como se dizia. Assim, na manhã de 1.º de Maio, todas as casas da aldeia apareciam enfeitadas e floridas, em que sobressaía o amarelo das giestas, o que era espectáculo digno de ser visto. Presentemente é feriado na-

cional, dedicado ao trabalhador, esquecendo-se o dia de S. José. Aliás, vão-se esquecendo outros dias que antigamente, neste país, em que o seu povo ainda é maioritariamente católico, eram dias santos que se respeitavam. Salta à vista a insidiosa marxista de fazer o povo esquecer o seu fervor religioso e os santos da sua devoção, instituindo, por tudo e por nada, comemorações de dias mundiais, tais como: da floresta, da saúde, do ambiente, do idoso, do consumidor, do não fumador, do deficiente, etc., etc.. Para prova de que essa insidiosa está a produzir os seus efeitos, basta falar num caso passado comigo há dois anos: Na noite da véspera do 1.º de Maio recebi um telefonema de pessoas amigas, informando-me que iam aproveitar o feriado para me visitarem. Assim, logo de manhã, desloquei-me a um muito conhecido centro comercial da cidade para aí fazer umas compras. Advertiram-me em casa de que deve-

ria estar fechado, por ser o dia do trabalhador, ao que eu contrapuz que tal não seria possível, pois era costume ele estar aberto aos domingos, feriados e dias santos, incluindo até no Dia de Natal e de Sexta-Feira Santa, que são os dois dias de maior significado religioso, por serem precisamente os do nascimento e da morte de Jesus Cristo. Ora, para os crentes, nada está acima de Deus. Pois, qual não foi o meu espanto, ao chegar lá, verificar que estava fechado! Será que ainda somos um país católico? Será que o trabalhador, por maior respeito que nos mereça, está acima do próprio Deus? O que me valeu foi encontrar aberto um mini-mercado de funcionamento familiar. Será injustiça culpar os trabalhadores desta, por assim dizer, heresia, pois sabemos que são, muitas vezes, as organizações sindicais que estão por detrás destas estranhas atitudes.

Dr. Cristiano Rodrigues Nina

A nossa homenagem de gratidão

Conforme noticiámos no último número, faleceu em Lisboa, no dia 8 de Março findo, o ilustre caciense e nosso prestante amigo sr. Dr. Cristiano Rodrigues Nina, de 80 anos, pai do sr. Eng.º Mário Nery Nina e da sr.ª D. Maria Luisa Nery Nina, residentes naquela cidade; e irmão do nosso outro amigo sr. Eng.º Jaime Rodrigues Nina.

Como abalizado médico e representante de Portugal, ocupou os melhores cargos por mérito e escolha.

A sua biografia encontra-se assim descrita:

O Dr. Cristiano Rodrigues Nina nasceu em Cacia, no dia 29 de Abril de 1907. Licenciou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 1930, e concluiu, em 1931, o curso de Medicina Sanitária no Instituto Superior de Higiene. De 1930 a 1936, fez o Internato dos Hospitais Cívicos de Lisboa, onde é assistente de Clínica Médica desde 1944. Também desde 1944 é delegado de Saúde de Lisboa. É director do Dispensário Central de Higiene Social. Tem a medalha de prata de Bons Serviços dos H.C.L. (1948). Foi prelector desde 1948, de todos os cursos de aperfeiçoamento para subdelegados de saúde e de vários cursos de aperfeiçoamento para médicos, organizados pela Ordem dos Médicos. Publicou vários trabalhos sobre assuntos médicos em revistas da especialidade e apresentou comunicações à Sociedade das Ciências Médicas e à Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa. — (Lê-se na Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, vol. n.º 40).

Mas mais funções desempenhou e prestou serviços relevantes, pelo



que passamos a descrever parte do «curriculum vitae» do Dr. Cristiano Rodrigues Nina:

Em 1947 recebeu uma medalha de prata de bons serviços; em 1951 foi eleito Presidente da Junta Hospitalar de Inspeção; em 1953 foi-lhe atribuída a categoria de assistente do Serviço Geral de Clínica Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa; em 1954 participou como representante de Portugal na Assembleia Mundial de Saúde nos E. U. A. (Washington); em 1956 voltou a participar em Genebra, como representante de Portugal na Assembleia Mundial de Saúde; recebeu seis louvores de serviço dos H. C. L.; em 1967 é nomeado Director de Serviço de Clínica Médica dos H. C. L.; no mesmo ano é ainda nomeado Director do Dispensário de Higiene Social; em 1968 participou em Luanda no 4.º Congresso Internacional e 3.ª Assembleia da Associação Médica de Língua Portuguesa (Amelpo); em Janeiro de 1971 foi nomeado Director Geral de Saúde,



CACIA QUER SER VILA — e vai ser Vila dentro em breve

Cacia em frente no seu progresso

HERÁLDICA DE CACIA

Já se trabalha na aquisição da heráldica de Cacia, descrita num livro do historiador Marques Gomes, para que seja publicada no nosso jornal.

EMISSOR REGIONAL

Está a ser instalado em Cacia e dentro de dias entrará em funcionamento, o posto emissor regional que tem por nome «A Voz de Salreu» e transmite naquela freguesia.

HOSPEDARIA RESIDENCIAL

Dentro em breve Cacia vai ser enriquecida com uma hospedaria residencial, que está a ser mobilada, na Rua do Vale Caseiro, junto à «Caciaut».

MAIS UM SUPER-MERCADO

Está para breve a abertura de mais um super-mercado na Quintã do Loureiro (Largo Manuel Mateus Ventura), que está a ser abastecido.

CACIA — a terra mais evolutiva do concelho de Aveiro — Vila promissora!

De luto, por dois Amigos

— o Manuel Duarte e o José Aleixo

No espaço de poucos dias, dois velhos Amigos terminaram as suas funções na Vida.

O Manuel Duarte, em dois ou três meses, sucumbiu a uma grave e terrível doença, no mais doloroso sofrimento.

Rapaz do meu tempo — nos serões, na vida militar e ao serviço da mesma empresa —, sempre nele vi um homem bondoso, comunicativo e afável. Era fácil manter uma sã amizade com o «Ratinha», como fácil também era encontrar nele as melhores virtudes de companheirismo: solidário, prestável, sempre bem disposto.

Ora, quando assim é, quando na vida encontramos companheiros como ele, a nossa memória realça com saudade a perda irreparável de um bom homem e de um bom Amigo.

teve a sua casa à disposição de quem a ele recorria, pronto a prestar favores, muitos dos quais o obrigavam a calcorrear ministérios e repartições, empenhando a sua reputação e a sua bolsa, sem outro interesse que não fosse apenas o prazer de ser prestável.

Gente da boa, estes dois Amigos. Gente que a memória recorda com profunda gratidão e saudade.

Bartholomeu Conde

Por Aveiro

GICMA — Balanço de dois anos de actividade

Criado em Fevereiro de 1986, o Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Aveiro (GICMA) iniciou as suas funções no mês seguinte, completando, portanto, dois anos no mês em curso.

No decurso desse período de tempo, enviou 209 Noticiários, com um total equivalente a cerca de 700 páginas dactilografadas, formato A4.

Além disso, o GICMA produziu 13 Boletins INFORMATIVOS, com um total de 126 páginas formato A4, sendo o Gabinete responsável pela respectiva Redacção, Coordenação, Maqueta, Revisão e Distribuição.

Os Noticiários estão a ser enviados a mais de 70 órgãos de Comunicação Social (incluindo Rádio e TV).

Por sua vez, os INFORMATIVOS seguem para cerca de 900 entidades (incluindo uma centena para as Regiões Autónomas e Estrangeira). Além da Comunicação Social, recebem o INFORMATIVO as Câmaras Municipais (do Distrito de Aveiro, dos capitais de Distrito e das interessadas no intercâmbio de Boletins), Juntas de Freguesia do Concelho de Aveiro, Bibliotecas, Governos Cívicos, Ministérios e Secretarias de Estado, Direcções-Gerais e Institutos, Câmaras de Comércio, Embaixadas e Consulados (do Estrangeiro em Portugal e de Portugal no Estrangeiro), Centros de Turismo, Escolas, Instituições bancárias, etc., de acordo com um ficheiro permanentemente actualizado.

(Continua na 2.ª página)

Senhora d'alma sentida

Senhora tão despertina
Manhã que surge, que passa,
Não te envolvas na rotina
Da freima que te embaraça.

Senhora d'andar sereno
Tão curvada como vais,
Levas trevo, levás feno,
Cansaço, choros e ais.

Senhora de muito esforço,
Cintura, filho à ilbarga,
Não tens migas para o almoço
Nem forças para tanta carga.

Senhora d'alma sentida,
Mulher dum mundo só
Talhaste formas à vida
Em talhas de duro nó.

A. Maia Santos

AVEIRO

GICMA — Dois anos
(Conclusão da 1.ª página)

No que respeita apenas ao Estrangeiro, o INFORMATIVO segue para 60 cidades de 40 países.

É também tarefa do GICMA: preparação de textos solicitados sobre temas relacionados com o concelho de Aveiro; ser intermediário, no que tenha a ver com Comunicação Social, entre os diversos Serviços Municipais e os jornalistas; proporcionar a consulta de elementos acerca de temas concelhios; receber e, se necessário, acompanhar jornalistas que nos visitem, responder a pedidos de informação formulados, por escrito ou verbalmente, por elementos da Comunicação Social.

O GICMA é um Gabinete autónomo, dependente, apenas e directamente, da Presidência da Câmara Municipal de Aveiro, e é seu director o jornalista Júlio de Sousa Martins.

Pela Câmara Municipal

Deliberações do Executivo:

Na sua reunião de 11/4/88, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

Aprovar a constituição da Comissão de Festas da Ria/88, que ficará assim formada: Vereador Prof. Celso Baptista dos Santos; representantes de cada uma das seguintes entidades: Capitania do Porto de Aveiro, Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Região de Turismo da Rota da Luz, Junta de Freguesia da Vera-Cruz, Junta de Freguesia da Glória, Junta de Freguesia de S. Jacinto, EDP, INATEL, Federação do Folclore Português; Vigário-Geral João Gonçalves Gaspar, Manuel Regala, Dr. Emanuel Cunha, Júlio de Sousa Martins, Vasco Lopes, António José Bartolomeu, Alexandrina Ramos Maximino, Jorge Trindade e Justino Ribeiro;

— Apoiar a realização de um Torneio Quadrangular de Andebol de Juvenis Femininos, que decorrerá nos dias 13, 14 e 15 de Maio próximo, integrado nas Festas do Município/88. Participar no Torneio, além da representação aveirense, três outras equipas (duas do Norte e uma do Sul) — e a respectiva organização é da responsabilidade da Associação de Andebol de Aveiro;

— Aprovar o esquema de comercialização de artesanato aveirense em cidades francesas, como primeiro passo para a sua divulgação nos outros países da Comunidade Europeia. Assim, neste primeiro contacto alargado, peças de artesanato da nossa região estarão, em breve, expostas (para venda) em certames a realizar em Toulouse (de 22/4 a 2/5 do ano em curso), Paris (a partir de 30/4) e Tarbes (de 5 a 15 de Maio);

— Mandar abrir concurso para obras de pavimentação nos arruamentos do cemitério de Oliveirinha.

Concurso «Varanda, Janela e Jardim Florido»

Promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, terá lugar em Aveiro, durante o mês de Maio/88 o concurso intitulado «VARANDA, JANELA E JARDIM FLORIDO», tendo como objectivo sensibilizar a população para a necessidade de embelezamento da cidade, e incluindo as referidas três modalidades.

A cada uma delas serão atribuídos os seguintes prémios: 1.º — 50.000\$00; 2.º — 30.000\$00; 3.º — 20.000\$00; 4.º — 10.000\$00; 5.º — 5.000\$00; e 10 Menções honorosas — 1.500\$00/cada.

Poderão concorrer todos os habitantes da cidade de Aveiro, pertencentes ao Perímetro Urbano.

O motivo sujeito a concurso será a floração.

Os critérios de classificação serão: beleza e harmonia do conjunto; qualidade e estado de floração.

Serão aceites todas as variedades de flores.

As inscrições, que serão gratuitas, efectuam-se até às 17 horas

do dia 6 de Maio, na Câmara Municipal de Aveiro (Recepção).

Quaisquer obras clandestinas executadas em varandas, janelas ou jardins, serão factor de exclusão deste concurso.

O Júri será nomeado pela Câmara Municipal de Aveiro, devendo nele tomar parte pessoas com reconhecida competência em floricultura, iniciando a visita a partir das 9 horas do dia 17 de Maio, percorrendo as moradas correspondentes às inscrições.

A distribuição dos prémios será feita numa Reunião de Câmara pública, marcada antecipadamente.

O Gabinete de Arquitectura da Câmara prestará as informações que sobre o Concurso lhe forem solicitadas.

Exposição Canina — 5.ª Nacional de Aveiro

Vai realizar-se, no dia 14 de Maio/88, no Recinto Municipal de Feiras e Exposições, e integrada nas Festas do Município, a 5.ª Exposição Nacional Canina de Aveiro, organizada pela Câmara Municipal aveirense, com a colaboração da Região de Turismo Rota da Luz e o apoio do Clube Português de Canicultura.

A Exposição é aberta a todas as raças, e os interessados devem inscrever-se, até ao dia 29 do corrente mês de Abril, no Posto de Turismo Rota da Luz, Praça da República.

Conferência sobre reumatologia no Hotel da Barra

A exemplo de outras já levadas a efeito no meio aveirense, e subordinada ao tema «AINEs na Prática Clínica: Aspectos Actuais», os Laboratórios Pfizer, S. A., de Lisboa, patrocinaram uma conferência em que usou da palavra a Sr.ª Dr.ª D. Aurora Marques, especialista de reumatologia do Instituto Português de Reumatologia, a qual se efectuou no dia 8 de Março último, pelas 21 horas, no Hotel da Barra de Aveiro.

O tema foi muito apreciado pela numerosa classe médica assistente, dado a profundidade com que foi tratado e ajudado com a demonstração de «slides» alusivos.

Agradecemos o convite que se dignaram dirigir ao nosso jornal, que esteve representado pelo seu Director.

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

O Executivo camarário, nas suas reuniões do mês de Março, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Conceder à Associação Musical «Os Amigos da Branca» um subsídio de 1.500 contos para aquisição de novo instrumental, com a condição da Associação colaborar estritamente com as outras Bandas existentes no município, cedendo-lhes algum instrumental antigo que, eventualmente, aquelas venham a necessitar.

— Tomar conhecimento do apoio financeiro, por parte do F.E.D.E.R., do projecto para «aquisição e preparação dos terrenos destinados a aterro sanitário», da Associação de Municípios Bairrada/Vouga.

— A Câmara tomou conhecimento do resultado da sessão de trabalho, realizada a 24 de Fevereiro em Albergaria-a-Velha, no edifício onde funciona os Paços do Concelho, com a presença do Senhor Secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais e dos representantes dos municípios constituintes da Associação de Municípios do Carvoeiro, para análise do processo em



A adolescência e a juventude constituem fases do ciclo da vida caracterizada pela passagem da infância à condição de adulto. Essa passagem implica o quebrar dos laços familiares e a integração em grupos mais amplos que formam as sociedades. Em termos globais trata-se de um processo de «iniciação» que, quando bem sucedido, significa que se deu uma transição de uma maior protecção e dependência para uma maior participação e autonomia, primeiro na passagem da escola para o ensino secundário, o qual corresponde a um ambiente relacional mais diluído e com normas menos rígidas; mais tarde na passagem para o ensino superior e na entrada no emprego, onde a competitividade e o tipo de perspectivas colocam exigências especiais ao indivíduo. Sendo a toxicodependência um fenómeno típico da adolescência e da juventude, é natural que a análise desse fenómeno, à luz do que foi exposto, incida sobretudo nos factores sociais determinantes dessa conduta patológica, os quais são de facto muito importantes; deve notar-se contudo que a influência dos factores socio-culturais e as consequências sociais da toxicodependência não implicam que se subvalorizem os factores psicológicos individuais que estão na origem da conduta toxicodependente.

É em nosso entender correcto abordar este fenómeno de causalidade multiterminada numa perspectiva biopsicossocial (isto é: a confluência de um comportamento, um corpo, uma substância, as características psicológicas do indivíduo que a usa e o significado social do seu uso).

Para entender a conduta toxicodependente em termos dos factores psicológicos que lhe estão na base, não é suficiente analisar a personalidade do toxicodependente; há que analisar igualmente em que momento da

O jovem toxicodependente é um jovem que não resolveu a sua crise normal de desenvolvimento

vida do indivíduo surge o problema, qual é a fase presente do seu ciclo vital e quais são as forças em jogo no processo de interacção entre o indivíduo e o meio social nessa fase do ciclo vital.

Constitui hoje um facto geralmente aceite que o desenvolvimento psicológico, o amadurecimento da personalidade, é um processo que, apesar de contínuo desde o início até ao final da vida, está sujeito a fases de relativa aceleração, alternando com fases de relativa lentificação; é comum designar essas fases cíclicas de aceleração do crescimento emocional por «crises de transição». Esta noção psicológica de crises do ciclo vital está associada à noção de uma resolução de carácter normativo da respectiva crise (isto é: as mudanças qualitativas de que depende a maturação humana operam-se precisamente através da resolução adequada e eficiente das crises cíclicas da vida do indivíduo).

O que se passa na adolescência e na juventude é que essas constituem fases da vida associadas a grandes exigências e desafios e também a grandes oportunidades e contrapartidas. Do grau e qualidade das mudanças resultantes da superação da crise normativa nesta fase da vida, vai depender o tipo de identidade e de autonomia do jovem e o seu modo de integração no ambiente social alargado.

O que se passa quando contactamos com jovens toxicodependentes é que se fica com a sensação de que este processo maturativo não se completou, não tanto pela evidente incapacidade de aceitação e ajustamento às normas sociais (o que por si só não constitui sinónimo de saúde mental), mas sobretudo pelos sinais de manifesta falta de verdadeira autonomia e de capa-

cidade para interagir eficazmente com o ambiente relacional. O toxicodependente por via de regra não é apenas dependente de substâncias, mas também de figuras significativas da matriz-familiar; a agitação turbulenta perante obstáculos assemelha-se ao comportamento turbulento da criança dependente e fica a dever-se não apenas à baixa tolerância às frustrações, mas também ao modo infantilizado de relação com os familiares; a interacção com o ambiente está prejudicada pela leitura defeituosa da realidade, sendo as responsabilidades atribuídas sistematicamente ao outro ou à sociedade; o jogo relacional está viciado por esse processo de projecção dos defeitos e das culpas para fora de si e pela tendência à manipulação, o que transmite a ideia de falsidade na interacção individual.

Consideramos que estas especificidades de natureza psicológica são importantes na compreensão da conduta toxicodependente e sobretudo na procura de formas de lidar com os jovens toxicodependentes.

Se a maturação não se completou, há que dar ao jovem toxicodependente uma espécie de período de espera, uma 2.ª oportunidade, aquilo a que Erikson designou por «moratória psico-social»; em contrapartida há que promover a aquisição de padrões maturativos, e aí será importante centrar as questões e a relação no plano da realidade concreta, desqualificando as regras viciadas do jogo relacional, responsabilizando o jovem pelos seus actos, fornecendo-lhe uma visão desmistificada da sua conduta.

Mário de Jesus Augusto

(Cap.-Tenente, Chefe do Serviço de Psiquiatria do Hospital da Marinha)

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

curso sobre o Projecto do Sistema Regional do Carvoeiro.

Obra de grande vulto que reúne os municípios de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Murtosa, Estarreja, Águeda e Ilhavo, destinada a satisfazer com abastecimento de água num grande esforço intermunicipal.

Na referida reunião o Senhor Presidente da Câmara Municipal adiantou que os princípios gerais do contrato-programa a estabelecer entre a Administração Central e a Associação de Municípios do Carvoeiro ficaram definidos e que se prevê o início da obra para os finais do corrente ano.

— Fixar prazos para a construção de jazigos particulares (2 anos) e para o revestimento de sepulturas perpétuas (1 ano), contados a partir da data da entrega dos alvarás da concessão dos terrenos respectivos.

— Proceder ao concurso limitado para as seguintes empreitadas: construção de uma pré-primária no lugar de Fradelos (Branca); outra para o lugar do Sobreiro (Albergaria-a-Velha); construção de uma escola primária no lugar de Soutelo (Branca); outra no lugar de Casas

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 8-4-1988:

1.º, 12538 — 2.º, 56013 — 3.º, 32898

N.ºs da extração de 15-4-1988:

1.º, 12776 — 2.º, 9029 — 3.º, 40766

N.ºs da extração de 22-4-1988:

1.º, 9889 — 2.º, 59538 — 3.º, 13386

(S. João de Loure).

— Apoiar o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha na promoção dos «Primeiros Jogos Florais», nas modalidades de conto, poesia, quadra popular e desenho.

— Proceder ao concurso limitado para as seguintes empreitadas: construção do Caminho Agrícola da Lavoura da Várzea (Ribeira de Fráguas); construção do Caminho Agrícola de Sonzo a Loure (Frossos); construção do Caminho Agrícola da Cepeira (Ribeira de Fráguas); construção do Caminho Agrícola da Ponte Velha (Vale Maior).

Vende-se

Quinta em Esgueira — Aveiro, na Rua do Viso (junto à passagem de nível), com mais de 3.000 m² de terreno aprovado para construção comercial ou residencial, com casa de habitação e anexos, tendo mais de 200 árvores de fruta e uvas de mesa.

Tratar com José Jorge Guerra de Abreu — Rua do Cabo Luís — Esgueira — 3800 Aveiro.

VENDEM-SE

Propriedades que pertenceram a D. Eugénia Lucas:

Uma casa, para habitação, com quintal, em Sarrazola.

— Um pinhal, nos Ervideiros, com 2.300 m².

Contactar pelo telef. 91213.

CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 25.º, Ponto 1, com o fim de exercer as atribuições previstas na alínea b) do Artigo 24.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro — CERCIAV, para reunir em Sessão Ordinária, às 21 horas do dia 29 de Abril de 1988, na Sede à Avenida Artur Ravara, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único: — *Apreçar e votar o balanço, o relatório e as contas da Direcção, bem como o parecer do Conselho Fiscal.*

Conforme preceitua o Artigo 28.º, a Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos cooperadores com direito a voto, ou seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de cooperadores meia hora depois.

Aveiro, 8 de Abril de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel dos Santos Matos

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Valiosas ofertas

A Direcção da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense vem tornar público a generosidade de três amigos desta Banda e filhos da nossa Terra, estando dois deles radicados no Brasil e um residente nesta freguesia, respectivamente os srs. António Tavares de Pinho, residente em Belém do Pará, que ofereceu um fliscorne; João André Nogueira da Silva, residente em Manaus — Amazonas, que ofereceu um trombone; e Mário Dias Branco, residente nesta freguesia, que ofereceu 10 estantes de coreto.

A Direcção da Banda de Angeja, agradece estes gestos altamente significativos do amor daqueles angejenses pela sua terra e pela Banda que desejam conservar no melhor grau artístico.

Visita aos Sócios

Dentro em breve vamos retomar este antigo costume, que consideramos muito salutar, aproveitando alguns momentos de confraternização da Banda com os seus associados e os habitantes de Angeja em geral.

A Direcção

*

Falecimento. — Em Aveiro, onde residia, faleceu no dia 12 de Abril corrente, o nosso conterrâneo sr. Dr. Arménio Martins Rodrigues, advogado, de 83 anos, viúvo de Aurora Raminhos; pai do sr. Eng.º Carlos Manuel Mendes Nogueira Martins, residente em Aveiro, e da falecida Maria José Martins; e irmão do sr. Fernando Rodrigues Martins, morador na rua dos Pinheiros, desta freguesia; e dos falecidos Manuel Martins de Azevedo, Maria, Heliodora, Judite e Raúl Rodrigues Martins.

Os seus restos mortais foram depositados na capela mortuária da Misericórdia daquela cidade, de onde foram trasladados no dia seguinte, para a igreja de Angeja, sendo aqui, pelas 16 horas, celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério desta freguesia, ficando depositado no jazigo da família.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

APROCREO

— Associação Promotora de Cultura Recreio e Desporto
Fundada em 1975

Largo Manuel Mateus Ventura

Quintã do Loureiro

CACIA — 3800 Aveiro

Pessoa Colectiva n.º 501685472

Federada na F.P.C.C.R. n.º 1065

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Por impossibilidade de resolver os pontos apresentados na Assembleia Geral Ordinária realizada no passado dia 9/4/88, convoco todos os associados da Associação Promotora de Cultura Recreio e Desporto-APROCREO, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 6 de Maio de 1988, pelas 21 horas, na sua sede na Quintã do Loureiro — Cacia, para tratar os seguintes pontos:

- 1 — Apresentação de contas;
- 2 — Alteração do Regulamento Interno;
- 3 — Informações gerais;
- 4 — Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo biénio.

Para o efeito do ponto n.º 4, deverão ser elaboradas listas candidatas, subscritas no mínimo por vinte sócios no pleno uso dos seus direitos, e deverão ser apresentadas à Mesa da Assembleia Geral, até 30 minutos antes da abertura da mesma.

Se à hora marcada não estiverem presentes os sócios necessários para a Assembleia poder funcionar, esta começará os trabalhos trinta minutos depois, com o número de sócios presentes.

Cacia, 12 de Abril de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Dr. Manuel Francisco Felgueiras Pinto

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 22 de Abril, faleceu na Póvoa, na sua casa da rua do Vale, a sr.ª Angélica Dias Teixeira, de 85 anos, viúva desde 27/4/1977 de Agostinho Simões da Maia, mãe dos srs. Manuel Teixeira da Maia, emigrado na Alemanha, e Armando Teixeira da Maia, morador neste lugar.

Foi depositada na capela da Póvoa, realizando-se o funeral no dia 24, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

CARRINHA

FORD-ESCORT MISTA

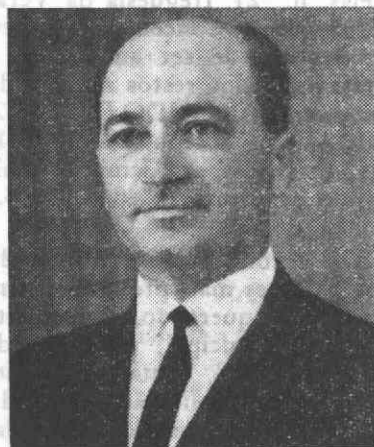
Vende-se para desocupar, com pouco uso, com extras, muito boa de mecânica e boa de pneus.

Tratar na Sapataria Santos, em Sarrazola — Cacia — Telef. 91419.

Neurologia

Manuel Pereira Duarte

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 4 de Abril corrente o nosso amigo sr. Manuel Pereira Duarte (o Ratinho), de 67 anos, que no período de escassos meses foi devorado por terrível doença com doloroso sofrimento.



Manuel Pereira Duarte

Foi empregado na fábrica de Celulose e comerciário em Cacia; era casado com a sr.ª Isabel Lopes Faúlha, residentes na rua Condeheiro Nunes da Silva; pai da sr.ª Maria Susete Lopes Pereira Duarte, casada com o sr. António Fernandes Dias, e do sr. Jaime Manuel Lopes Pereira Duarte, casado com a sr.ª Ana Maria do Carmo Pedro Duarte; avô dos meninos Pedro Miguel e Nuno Filipe do Carmo Pereira Duarte e Célia Rosa Duarte Dias; e irmão das sr.ªs Vitória Rodrigues Teixeira, moradora em Cacia; Maria Rodrigues Teixeira, em Espinho; e Rosa Rodrigues Teixeira, também moradora em Cacia; e do sr. João Pereira Duarte, emigrado na América do Norte.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com grande acompanhamento e uma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense de 5 jovens músicos com a bandeira, juntando-se este funeral ao da sr.ª Rosa Maria da Silva, que precedia da Quintã do Loureiro e que relatamos a seguir.

Foram-lhe oferecidos 40 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho, acima referido, e o sobrinho sr. José Duarte da Cruz, de Espinho.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Manuel Pereira Duarte, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta freguesia para esse fim, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

*

Rosa Maria da Silva

Também como noticiámos no último número, faleceu no mesmo dia 4 a sr.ª Rosa Maria da Silva (a Rosa do Padrão), de 78 anos, que lutou com pertinaz doença, natural da freguesia de S. Lázaro (Braga), casada com o sr. Adelino da Rocha, moradores na rua do Padrão, na Quintã do Loureiro; mãe dos srs. Miguel Ângelo da Silva Rocha, casado com a sr.ª Natália Valente da Rocha, emigrados na Alemanha; Armando da Silva Rocha, casado com a sr.ª Maria Isabel Justiça dos Santos, comerciantes em Cacia; e João da Silva Rocha; e das sr.ªs Maria Odete da Silva Rocha, residente

CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 26.º, n.º 2, alínea a) e do artigo 24.º alínea f), convoco a Assembleia Geral Extraordinária da CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro — para o dia 29 de Abril de 1988, pelas 22 horas, na Sede à Avenida Artur Ravara, n.º 34, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único: — *Alteração do Ponto 3 do Artigo 4.º dos Estatutos.*

Conforme preceitua o Artigo 28.º, a Assembleia Geral Extraordinária reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos Cooperadores com direito a voto, ou os seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de Cooperadores meia hora depois.

Aveiro, 8 de Abril de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel dos Santos Matos

De Frossos

Acidente mortal. — No dia 25 de Março, cerca das 15 horas, o sr. Alberto Carlos Nogueira, de 37 anos, natural de Eixo e residente em Frossos, operário na «Metalfer», de Fermentelos, quando conduzia uma furgoneta na estrada de Mira-Cantanhede, foi embater num camião TIR, conduzido por Rui Manuel Rodrigues Gomes, residente em França, tendo morte imediata.

Era casado com a nossa conterrânea sr.ª Maria Fernanda da Silva Henriques e pai dos jovens José António, Carlos e Marline Henriques Nogueira, moradores na rua da Azenha.

O seu cadáver foi conduzido para a casa mortuária do cemitério de Mira e ali autopsiado no dia seguinte, sendo em seguida trasladado para esta freguesia, onde chegou às 16 horas, realizando-se o funeral pelas 18 horas, para o cemitério local.

Lamentando o trágico desenlace, apresentamos sentidos pêsames.

nas Agrads de Esgueira, casada com o sr. Manuel Alves de Sousa, também emigrado na Alemanha; e Carminda da Silva Rocha, casada com o sr. José Maria Moreira de Sousa, moradores no Padrão, na Quintã do Loureiro; e deixou 11 netos e uma bisneta.

Foi depositada na capela de S. Simão, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, juntando-se em Cacia com o do sr. Manuel Pereira Duarte, que acima relatamos.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o filho mais velho, João.

Na igreja matriz, o rev. pároco da freguesia celebrou missa de sufrágio por ambos os falecidos.

AGRADECIMENTO

A família de Rosa Maria da Silva, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 8 de Abril corrente, faleceu em Lisboa o nosso amigo sr. José Maria Marques Aleixo, de 80 anos, natural daquela cidade, casado com a sr.ª D. Laurinda Silva Valente Aleixo, que neste lugar e na rua da Constituição, tem a sua casa de veraneio há longos anos.

Homem muito estimado e relacionado, tendo em cada habitante deste lugar um amigo. Pugnou muito por vários melhoramentos locais, com especial menção a formação do Largo de S. Bartolomeu, que ele vivia com o maior entusiasmo.

Dotado de extraordinária veia poética, deixou numerosas quadras escritas dedicadas à freguesia de Cacia e sua gente e não só, pois no cemitério paroquial deixou no azulejo duas quadras de significativo apreço para o local.

O seu funeral saiu da Igreja de São Vicente de Paulo (ao Bairro da Serafina), para o cemitério da Ajuda daquela cidade.

— E no último dia 17, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Vitória da Silva Bastos Pereira Sanhudo, de 42 anos, que sofria de controle da tensão arterial.

Era casada com o sr. Sebastião Resende de Melo Sanhudo e filha dos falecidos Leonel Bastos Pereira e Vitória Dias da Silva.

Foi trasladada no dia seguinte para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, onde no dia 19, pelas 17 horas, foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral, com grande acompanhamento, para o cemitério paroquial de Cacia.

Foram-lhe oferecidos 40 bouquets e palmas e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o primo sr. Dr. António Bastos Marques Rodrigues.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

AGRADECIMENTO

O viúvo e mais família do saudoso Maria Vitória da Silva Bastos Pereira Sanhudo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 28/88
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que LUÍS VÍTOR AZEVEDO FÉLIX, residente na Rua Dr. Manuel das Neves, n.º 14 C/D, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA LOPES AZEVEDO FÉLIX, da sepultura n.º 2621, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para o 1.º Cemitério do Alto de S. João, da cidade de Lisboa.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Fevereiro de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 36/88
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que APOLÓNIA DO CÉU RANGEL CARINHA SOARES, residente na Travessa das Leirinhas, n.º 66, do lugar e freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu irmão JOSÉ MARIA SOARES CARINHA, do jazigo n.º 29, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 357, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Março de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 39/88
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que PURESIA SOFIA MODESTO DA GRAÇA E MELO, residente na Rua das Velas, n.º 21, freguesia da Vera-Cruz, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ARCINDO DA CRUZ PERALTA, da sepultura n.º 3101, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 865, do 4.º talhão, do Cemitério Central.

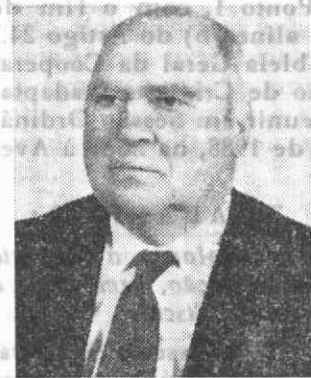
Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Março de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Três anos de muita saudade
José Soares da Silva
Entroncamento — Angeja



No dia 17 de Abril corrente, passou o terceiro aniversário do falecimento do saudoso José Soares da Silva, natural de Angeja, que era casado com a sr.ª Zulmira Gonçalves da Silva, residente no Entroncamento; pai dos srs. Arménio Soares da Silva, casado com a sr.ª Lídia Graça Silva, residentes em Alverca; Adélio Nunes da Silva, casado com a sr.ª Manuela Silva, no Entroncamento; José Maria Gonçalves Soares da Silva, casado com a sr.ª Maria Fernanda Pereira de Pinho, em Angeja; e António Nunes Soares da Silva, casado com a sr.ª Luísa Silva, emigrados em França; e das sr.ª Maria da Graça Nunes da Silva Fragueiro, casada com o sr. Raúl Bárata Fragueiro, também emigrados em França; Maria Amélia Nunes da Silva, casada com o sr. Júlio Teixeira Tavares, em Vila Nova de Gaia; e Maria Fernanda Nunes da Silva, casada com o sr. Luís da Fonseca, em Butequim (Torres Novas).

A sua família, que recorda com muita saudade o seu ente querido, agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 18/88
(Em 1 de Maio de 1988)

Neste concurso estão incluídos 9 jogos da I Divisão Nacional e 4 da II.

Salgueiros - Porto	2
Boavista - Rio Ave	1
Belenenses - Farense	1
Guimarães - Espinho	1
Varzim - Penafiel	1
Covilhã - Chaves	x
Setúbal - Elvas	1
Portimonense - Sporting	2
Marítimo - Braga	1
Bragança - Fafe	x
Caldas - Beira-Mar	2
E. Portalegre - Ac. Viseu	x
Louletano - E. Amadora	2

Prognóstico para o Concurso N.º 19/88
(Em 8 de Maio de 1988)

Este concurso inclui todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

Penafiel - Porto	2
Braga - Benfica	2
Espinho - Boavista	x
Académica - Belenenses	1
Fatense - Guimarães	2
Rio Ave - Varzim	x
Salgueiros - Covilhã	1
Chaves - Setúbal	1
Elvas - Portimonense	1
Sporting - Marítimo	1
M. Cavaleiros - Famalicão	2
Vizela - Leixões	x
Sacavenense - Nacional	2

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 35/88
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL LENCASTRE BERNARDO, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 105-1.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra ANA ALICE PEREIRA TORRES, da sepultura n.º 2396, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 2519, do 11.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Março de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 37/88
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FRANCISCO DAVID GONÇALVES VIEIRA, residente na Rua da Carreira, do lugar e freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó TERESA DE JESUS GONÇALVES, da sepultura n.º 2460, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1025, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Março de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 38/88
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANTÓNIO DA CRUZ MARCELINO, residente na Rua Cega, do lugar e freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho ANTÓNIO HENRIQUES DE OLIVEIRA DA CRUZ MARCELINO, do sarcófago n.º 728, do 6.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 764, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Março de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Alteração nos números do telefone nas redes de Cacia, Eixo e Costa do Valado

A partir do dia 19 de Maio próximo, serão alterados os números de todos os telefones das redes de Cacia, Eixo e Costa do Valado, que passam a ter 6 números, sendo aumentado o algarismo 1 em 3.º lugar, ficando os 3 últimos números os mesmos que têm actualmente.

Por tal facto, o telefone da nossa Redacção, que é n.º 91118, passa a ser 911118 e o da nossa residência passa para 911126.

Os CTT já informaram os utentes das referidas redes.

Atenção, pois!

De Aradas

FALECIMENTOS.—No dia 17 de Abril, faleceu na sua residência, na rua das Cavadas, a sr.ª D. Maria Ratola de Oliveira, de 65 anos, casada com o sr. Abílio Marques e mãe da sr.ª D. Rosa Maria Ratola Marques e do sr. Abílio Ratola Marques, proprietários do Restaurante Abílio Marques (Abílio dos Frangos).

—E no dia 21, faleceu o sr. Simão Rocha da Silva, de 31 anos, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Maia Ferreira, e filho do sr. Alfredo Domingues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Poupá da Rocha, também comerciantes no mesmo lugar do Bonsucesso, desta freguesia. As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Anekdotes

No consultório:
— Não lhe disse que não fumasse mais?
— Mas, Senhor Doutor, eu não fumo mais; fumo a mesma coisa que fumava antes...

Encontram-se duas viúvas:
— De que morreu o seu marido?
— Foi da gota.
— Quase como o meu, que morreu da pinga...

"Pensão Aveirense, L. da"

CERTIFICO, para publicação, que em 12 de Abril de 1988, de fls. 91 v.º a fls. 94 v.º do livro de notas para escrituras diversas N.º 126-D, deste 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, foi exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO em que os sócios actuais da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 500841403 e com sede na Rua Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, se declararam únicos titulares do respectivo capital de 100 contos, em face das escrituras e de uma cópia de Inventário Facultativo exibidas no acto.

Todavia, relativamente à quota do valor nominal de 60 contos do sócio fundador Manuel Carlos Anastácio, foi declarado que teve lugar a divisão dessa quota numa de 40 contos e noutra de 20 contos, para efeitos de cessão daquela a José Maria Vilarinho e desta a Evaristo dos Santos.

Os Justificantes não dispõem de título formal de que resulte a aludida divisão, mas a autonomização dessas quotas nos respectivos títulos de transmissão fez pressupor que a sociedade a autorizou e que a mesma teve lugar, não sendo, porém, localizado o título e o momento dessa divisão, não obstante as porfiadas buscas.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2.º Cartório, aos 14 de Abril de 1988.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2701, de 10/4/88

Aluga-se

Casa com 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho, com garagem, em Frossos.

Tratar com D. Manuela, no Supermercado Cruzeiro — Frossos.

Vende-se

Roullot marca Sprit
Bom estado
Cama casal e 3 beliches
Telef. 91274 — Cacia

Vendem-se em Frossos

Terreno com bom pomar de fruteiras, terra de cultivo e pinhal, junto à estrada Frossos-Frias-Albergaria-a-Velha.

— Terreno na Rua do Outeiro, ao lado da Escola Primária, com fruteiras, casa de arrumações, eira bastante grande, com alpendre e casa da eira, que dará uma boa construção.

— Terreno no Sanguinhal, com 2 000 m² aproximadamente.

— Pipas para vinho, em boas condições e de vários tamanhos. Tratar com Rosa Melo Nogueira Frossos — 3850 Angeja

Vende-se

Tricículo «Famel», tipo carrinha com diferencial, cabine e carroçaria coberta;

— e um Expositor-frigorífico para lacticínios.

Tratar no Supermercado Cruzeiro — Frossos — telef. 93489.

Vende-se

Habitação T2 em Cacia, com garagem, na Rua Luís de Camões, 1.º Direito.
Informa a Redacção deste jornal.

Surgão - vende-se

de 1981 — 6 lugares
Óptimo estado geral
Telef. 91274 — Cacia